

## *Mein Kampf*

Adolf Hitler escreveu o livro “Mein Kampf” que quer dizer “Minha luta”. Comprei e não consegui ler mais que 10 páginas. Detestei o livro racista e já encontrei pessoas que o adoraram. Li recentemente o livro de Antoine Vitkine denominado “Mein Kampf: a história do livro” e vou fazer alguns comentários sobre o mesmo.

Quase ninguém sabe que Hitler após o término da primeira guerra mundial em 1919 estava desempregado e foi trabalhar como espião do governo no serviço de informação do exército denominada *Reichswehr*. Sua função era entrar em um partido que estava sendo criado e contar tudo o que acontecia e seu número de inscrição era 555. Como passar do tempo Hitler adotou o partido e foi presidente do mesmo. Tentou dar um golpe no maior estado alemão que era a Baviera em 8 de novembro de 1923 na cervejaria de Munique chamada *Burgerbraukeller*. Até o famoso general *Ludendorff* bem como o herói da aviação alemã fazia parte *Herman Goring*. *Heinrich Himmler* carregava a bandeira, mas acabou com 16 mortos sendo preso Hitler preso na prisão de *Landsberg* que era uma cidadezinha localizada a alguns quilômetros de Munique.

Na prisão ditou ao *Rudolf Hess* o livro em uma magnífica *Remington* nova que o banqueiro alemão diretor do poderoso *Deutsche Bank* lhe presenteou. e depois de 1,5 anos saiu da prisão em 20 de dezembro de 1924 e o publicou com 400 páginas em 18 de julho de 1925, vendendo muito e ganhando 10% das vendas e ficou rico. Acharam não faz muito tempo uma conta na Suíça com os milhões de marcos ganhos pela venda do livro depositado pela editora do livro.

Durante a prisão de Hitler ele leu muito: *Gobineau*, *Chamberlain*, *Le Bon*, *Schonerer*, *Sombart* e *Eckart* e adquiriu conhecimentos de biologia e medicina bem como falar com as massas. Por incrível que parece Hitler leu o livro denominado “Os protocolos dos sábios de Sião”, que foi feito pela polícia secreta russa chamada *Okhrana* em 1897 no tempo do Czar Nicolau II e julgado pelo mesmo uma fantasia e uma idiotice.

O mais interessante é que Hitler mostrou no seu livro todo o seu ódio aos judeus e à França, mas ninguém percebeu. A palavra “judeu” é citado no livro 373 vezes. Os próprios judeus da Alemanha achavam que quando ele assumisse o poder não iria fazer nada disto, mas estavam totalmente enganados.

Ele publicou e ninguém acreditou.

A pergunta que faço é como ninguém o impediu de seu progresso, pois, parece que ninguém acreditava no que ele escreveu. Hitler comentou com amigos que se soubesse que um dia seria Chanceler do Reich nunca o teria publicado. Também é interessante que todos aqueles que participaram do *Putsch* de Munique que começou em na cervejaria *Burgerbraukeller*, viraram autoridades cruéis dentro do governo: *Himmler*, *Hoss*, *Goring*, *Rohm*, *Frank*, *Goebbels* e *Rosenberg*.

Se não tivesse havido a crise de 1929 que causou uma inflação vertiginosa na Alemanha não teria vencido o Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães abreviado por Nazi e daí no nome nazista. A situação ficou em tal calamidade que as pessoas tinham que optar entre comunismo da esquerda e o nazismo da direita e venceu o último como todos sabem.

Mesmo hoje o livro continua sendo vendido no mundo inteiro, principalmente na Turquia e não entendo o porquê disto.